

## Crescimento e hematologia do híbrido tambacu (*Colossoma macropomum* x *Piaractus mesopotamicus*) cultivado em piscicultura de Macapá, Estado do Amapá

Jamile Sampaio Santos\*<sup>1</sup>; Soraia de Oliveira Damasceno<sup>1</sup>; Eliane Tie Oba<sup>1</sup>, Marcos Tavares-Dias<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Amapá, Rod. Juscelino Kubitschek, km 05, no. 2600 cep 68903-419, Macapá, AP. [mile.estagiaria@cpafap.embrapa.br](mailto:mile.estagiaria@cpafap.embrapa.br)

O manejo alimentar e a saúde de peixes cultivados podem ser identificadas mediante a análise do quadro hematológico. O tambacu é um híbrido de grande importância econômica para piscicultores do Município de Macapá (AP), sendo a terceira espécie mais cultivada, entretanto, a produção deste híbrido em Macapá foi de apenas 35 t no ano de 2007. O presente estudo teve como objetivo verificar o crescimento de espécimes de tambacu provenientes de uma piscicultura localizada em Macapá (S 0° 02' 31,4" e W 051° 07' 34,4"). Para isto duas coletas foram realizadas: em outubro de 2009 (coleta 1) e março de 2010 (coleta 2). Os parâmetros físico-químicos da água dos tanques de cultivo obtidos foram: temperatura de 28,8 a 31,4 °C; o pH 6,7 a 6,9; oxigênio dissolvido 2,9 e 3,9, valores da primeira e da segunda coleta, respectivamente. Os peixes foram capturados com redes apropriadas e por punção da veia caudal uma amostra de sangue foi coletada de cada peixe com seringas e agulhas contendo EDTA 10%. Após a obtenção das amostras de sangue, a biometria foi realizada através da medição (cm) e pesagem (g) dos peixes. As amostras sanguíneas foram estocadas em gelo e transportadas para o laboratório da Embrapa Amapá, onde foi feita a determinação dos parâmetros sanguíneos seguindo métodos de análise recomendados na literatura, a fim de determinar o hematócrito (Ht=%), concentração de hemoglobina (Hb=g dL<sup>-1</sup>), número de eritrócitos (Eri=10<sup>6</sup> µL<sup>-1</sup>), volume corpuscular médio (VCM=fL), hemoglobina corpuscular média (HCM=g dL<sup>-1</sup>) e concentração da hemoglobina corpuscular média (CHCM=g dL<sup>-1</sup>). Os resultados obtidos foram comparados através do Programa Estatístico GraphPad InStat, utilizando-se teste T ou Mann-Whitney (de acordo com a homogeneidade), sendo indicado como P<0,05 quando significativo. Os dados estão apresentados como média ± desvio padrão. Os resultados obtidos mostram crescimento dos peixes após o período de três meses, podendo ser verificado pelos dados indicados na tabela abaixo.

Parâmetros	Coleta 1	Coleta 2	
Peso corpóreo	920,20 ± 209,04	1587,60 ± 264,55	P<0,05
Comprimento	36,63 ± 3,19	44,95 ± 2,55	P<0,05
Ht	30,10 ± 4,13	33,40 ± 5,21	P>0,05
Hb	10,11 ± 1,48	8,39 ± 1,08	P<0,05
Eri	1,26 ± 0,25	1,64 ± 0,13	P<0,05
VCM	242,61 ± 22,29	206,19 ± 42,45	P<0,05
HCM	81,61 ± 9,32	51,45 ± 7,20	P<0,05
CHCM	33,63 ± 2,10	25,48 ± 3,48	P<0,05

As diminuições da Hb, do VCM, do HCM e do CHCM e aumento do Eri foram estatisticamente significativos, entretanto, o desenvolvimento dos peixes não sofreu influência, visto que houve incremento na taxa de crescimento, quando realizada a comparação entre os resultados das duas coletas. Esta diminuição da Hb da Coleta 1 para a Coleta 2 pode ter relação com o nível de oxigênio dissolvido na água, visto que na primeira coleta os níveis apresentaram-se mais baixos que na segunda, indicando a adaptação fisiológica destes animais às variações ambientais que ocorrem comumente na região Norte do Brasil.

Palavras-chave: tambacu, biometria, parâmetros sanguíneos.

Apoio: CNPq